

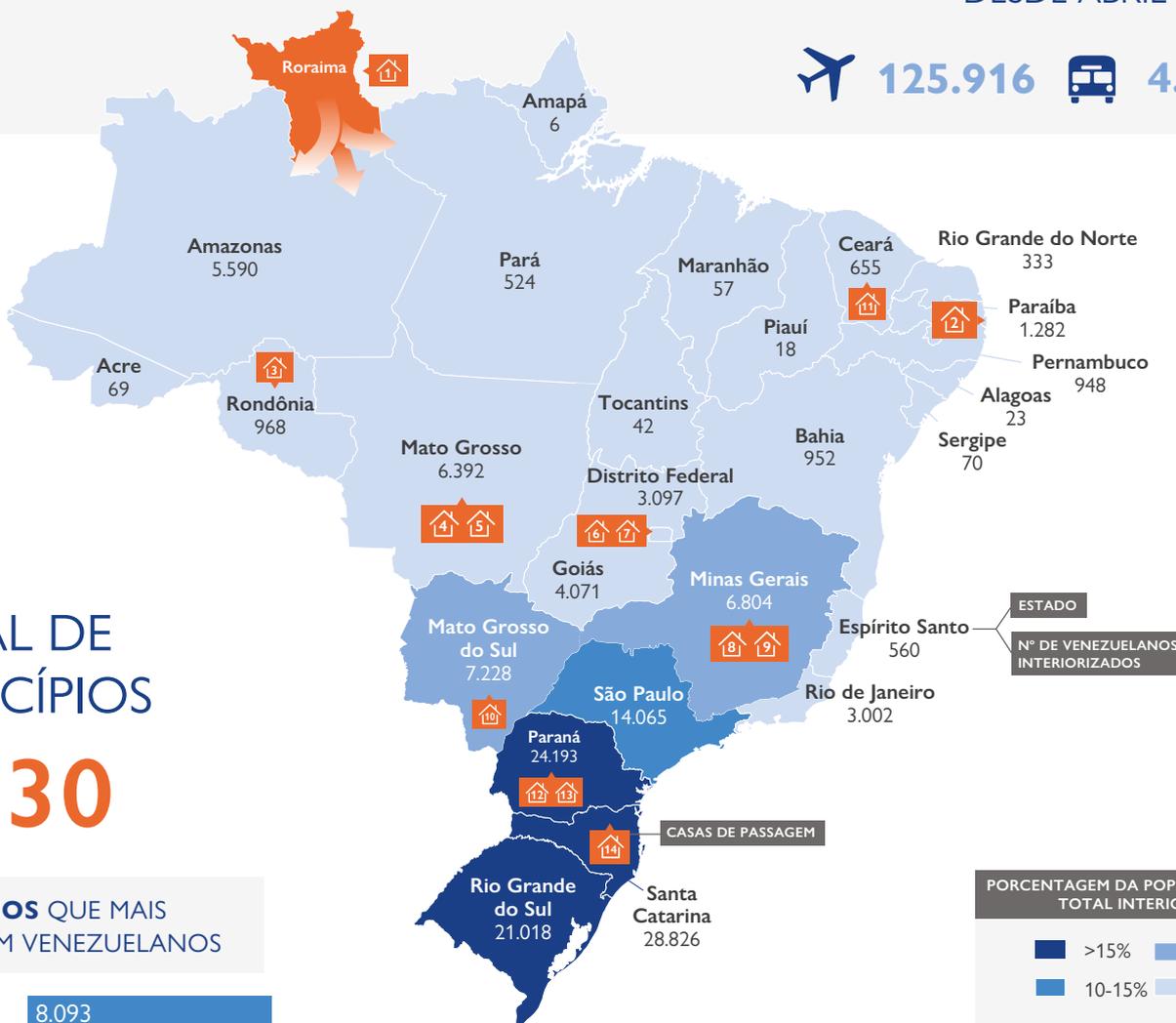


SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO
E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS
ABRIL 2018 - MARÇO 2024



130.793 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

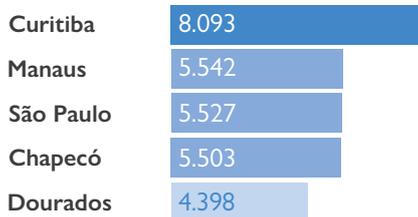
125.916 **4.877**



TOTAL DE
MUNICÍPIOS

1.030

MUNICÍPIOS QUE MAIS
RECEBERAM VENEZUELANOS



CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

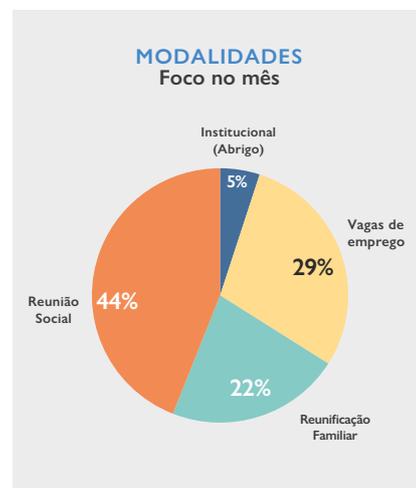
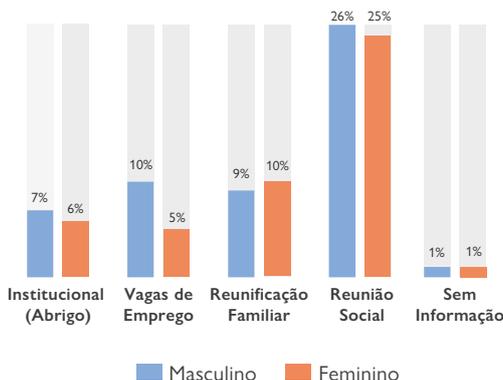
- | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Boa Vista / RR
Pastoral do Migrante | Brasília / DF
Casa Bom Samaritano | Fortaleza/ CE
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste |
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste | Brasília / DF
Cáritas Arquidiocesana de Brasília | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia |
| Porto Velho / RO
Casa de Direito | Belo Horizonte / MG
Cruz Vermelha | Curitiba / PR
Cáritas |
| Cuiabá / MT
Centro de Pastoral para Migrantes | Belo Horizonte / MG
Casa do Chico Valle | Florianópolis/ SC
Casa do Migrante Scalabrini |
| Cuiabá / MT
Fazenda Experimental UFMT | Campo Grande / MS
Casa de Passagem Resgate | |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/2018 a março/2024 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO



Sandra deixou a Venezuela com a esperança de um recomeço no Brasil. Autônoma, viu no país a oportunidade para empreender com a venda de bolos e tortas. Ela também almejava conhecer a neta, filha da sua única filha mulher, que já residia em Porto Seguro (BA). Além de receber apoio para a regularização migratória e acessar os serviços de pernoite, higiene e alimentação do Posto de Recepção e Apoio (PRA) da Operação Acolhida, Sandra também se inscreveu para a Estratégia de Interiorização, sendo acompanhada durante todo o processo pela OIM, Agência da ONU para as Migrações. Graças à modalidade de Reunificação Familiar, Sandra pôde pousar na Bahia para o tão sonhado reencontro e para dar início ao seu empreendimento.

"Chegamos aqui buscando um futuro melhor. Não é fácil deixar o nosso país, mas no Brasil, fomos muito bem recebidos. A meta é seguir em frente. Estar com meus entes queridos, trabalhar e que as crianças possam estudar. O futuro é continuar seguindo e nos fortalecendo", disse durante a passagem no PRA de Pacaraima.

© OIM 2024/ Tamires FERREIRA